Banco de Cabo Verde

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

SECTOR EXTERNO

Quarto Trimestre de 2020

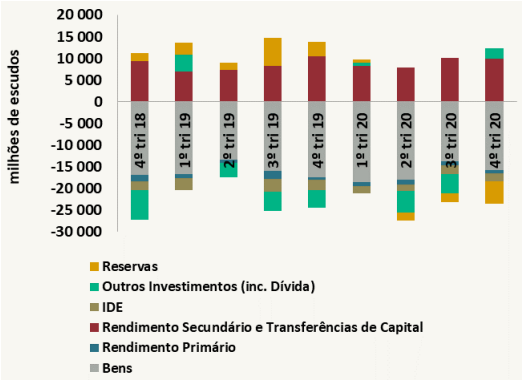
Balança de Pagamentos

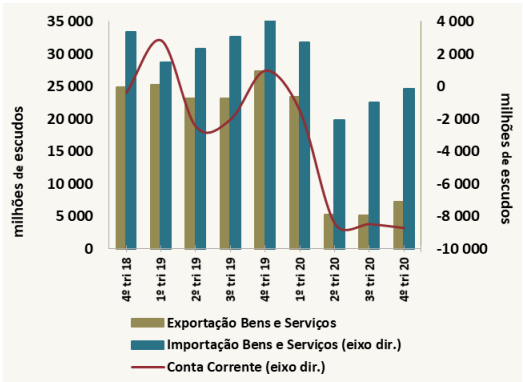
As contas externas evoluíram desfavoravelmente no quarto trimestre de 2020.

O *stock* das reservas internacionais líquidas do país registou uma diminuição de 5.175 milhões de escudos no trimestre, o que compara ao acréscimo de 3.462 milhões de escudos registado em igual período homólogo. O desempenho desfavorável das contas externas, em termos homólogos, foi determinado, em larga medida, pelo agravamento do défice da balança corrente em 9.684 milhões de escudos.

Balança Corrente

A balança corrente registou um défice de 8.731 milhões de escudos no quarto trimestre (que compara ao excedente de 953 milhões de escudos do trimestre homólogo). A diminuição do saldo das balanças de serviços, em 112 por cento, e de rendimento secundário, em quatro por cento, determinaram o comportamento da balança corrente. Os défices da balança de bens e da balança de rendimento primário, por seu turno, diminuíram 13 e 11 por cento, respetivamente, no período.





Bens

O défice da balança de bens fixou-se nos 16.127 milhões de escudos (18.599 milhões de escudos no quarto trimestre de 2019), devido à redução das importações em 26 por cento. De referir que as exportações caíram na ordem dos 58 por cento. As importações de mercadorias diminuíram cerca de 14 por cento, reflexo da diminuição da importação dos combustíveis (em 43 por cento) e de bens de consumo (em 27 por cento). Os bens intermédios e os bens de capital aumentaram 39 e 34 por cento, respetivamente.

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens

variação homóloga em percentagem

	4º trimestre/19			4º trimestre/20		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	27,8	9,9	16,3	-26,7	-16,5	-12,3
Bens Intermédios	24,7	22,3	1,9	39,1	-6,0	4,2
Bens de Capital	-11,5	-5,2	-6,7	34,2	35,1	-0,6
Combustíveis	-10,0	1,2	-11,0	-42,9	-22,5	-26,3
Outros	1,7	7,4	-5,3	5,3	7,9	-2,4
Total	13,3	13,0	11,5	-13,9	-6,1	-21,0

Fonte: Direção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.
Nota: Os dados apresentados no quadro correspondem ao cálculo das importações de acordo com a metodologia CIF enquando que o montante apresentado na Balança de Pagamentos está de acordo com a metodologia FOB.

Serviços

A balança de serviços registou um défice, pelo terceiro trimestre consecutivo, de 1.251 milhões de escudos (o que compara ao excedente de 10.584 milhões de escudos do quarto trimestre de 2019). O agravamento da balança de serviços foi determinado, principalmente, pela diminuição das exportações de viagens de turismo (em 91 por cento) e de serviços de transportes aéreos (em 89 por cento).

Exportação de Serviços

em milhões de escudos

	4º tri 19	1º tri 20	2º tri 20	3º tri 20	4º tri 20	4ºT t.v.h (%)
Transporte	4 379,3	3 289,1	517,0	645,7	766,2	-82,5
Transporte Aéreo	4 039,9	3 000,3	283,4	355,7	448,6	-88,9
Viagens	13 354,0	12 648,2	960,0	842,2	1 303,7	-90,2
Turismo	12 766,4	12 076,0	813,7	692,0	1 082,6	-91,5
Serviços de Comunicação	207,4	180,1	135,5	79,1	149,3	-28,0
Outros Serviços	1 968,6	1 902,8	1 718,9	1 438,6	1 910,2	-3,0
Total	19 909,3	18 020,2	3 331,3	3 005,6	4 129,4	-79,3

Fonte: Banco de Cabo Verde.

t.v.h (%): taxa de variação homóloga

Remessas de Emigrantes

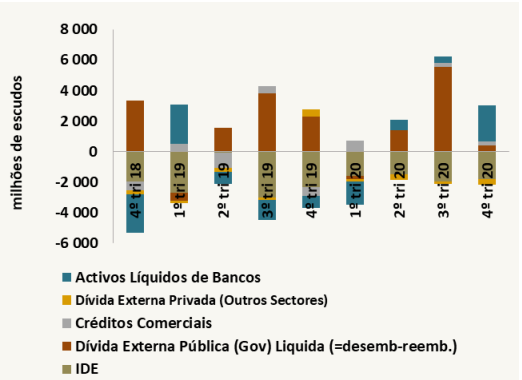
As remessas dos emigrantes aumentaram 13 por cento em termos homólogos, devido, sobretudo, ao aumento de transferências em divisas (em 11 por cento). Este aumento é justificado pelo aumento das transferências provenientes dos EUA, França e Holanda, em 20, 18 e 15 por cento, respetivamente. Por seu turno, as transferências provenientes de Portugal, Angola e Alemanha diminuíram 16, 49 e dez por cento, respetivamente.

Donativos

As transferências oficiais correntes e de capital diminuíram 74 por cento, em termos homólogos, no quarto trimestre, em resultado, principalmente, da redução dos donativos em divisas (efeito de base da ajuda orçamental recebida no período homólogo).

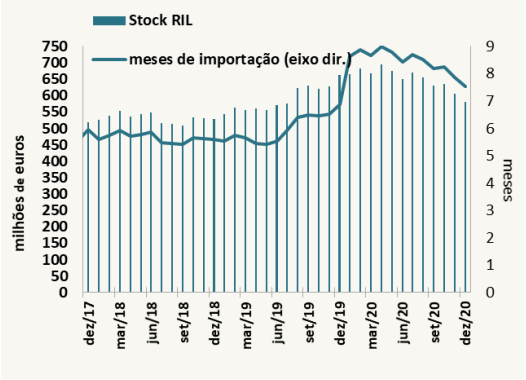
Balança Financeira

A balança financeira registou um excedente de 606 milhões de escudos em termos homólogos, no quarto trimestre de 2020, o que compara ao défice de 6.320 milhões de escudos do quarto trimestre de 2019. A evolução da balança financeira foi determinada, sobretudo, pelo aumento dos ativos externos líquidos dos bancos em 3.114 milhões de escudos. De assinalar a diminuição do investimento direto estrangeiro em Cabo Verde (em 990 milhões de escudos) e dos desembolsos líquidos da dívida externa pública (em 1.851 milhões de escudos).



Investimento Externo

No quarto trimestre, o investimento direto estrangeiro realizado no país (incluindo lucros reinvestidos) fixou-se em 1.986 milhões de escudos, o que compara aos 2.986 milhões de escudos do trimestre homólogo. A redução dos influxos de IDE deveu-se à diminuição do investimento em ações e outras participações de capital (em 30 por cento), do investimento imobiliário (em 34 por cento), bem como do investimento dos emigrantes (em 38 por cento). O investimento realizado no país destinou-se, sobretudo, aos sectores do Comércio, bem como do Turismo e Imobiliária Turística, e às ilhas de Santiago, Sal e São Vicente. O capital investido proveio, sobretudo, de Portugal e Espanha.



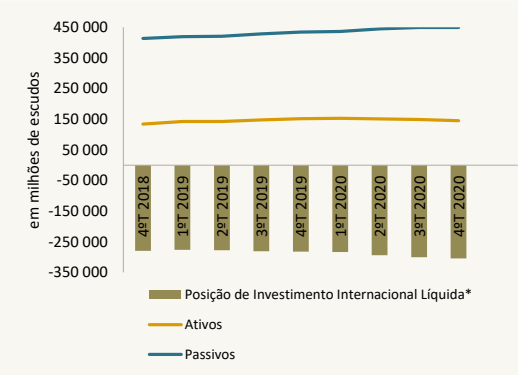
Reservas Externas

A 31 de dezembro de 2020, o *stock* das reservas internacionais líquidas do país fixava-se em 579 milhões de euros, permitindo garantir 7,8 meses das importações de bens e serviços registadas em 2020.

Posição de Investimento Internacional

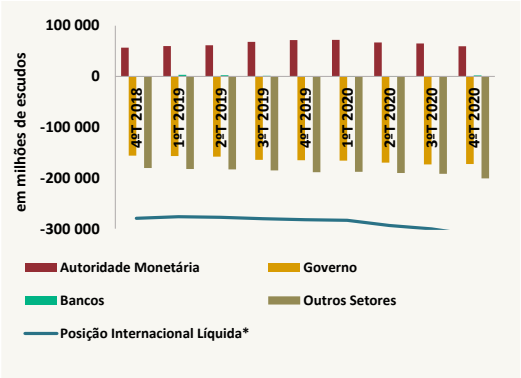
O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendeu a 304.029 milhões de escudos no quarto trimestre de 2020.

A posição externa devedora de Cabo Verde registou um aumento de 3.723 milhões de escudos no quarto trimestre face ao terceiro trimestre e de 21.872 milhões de escudos face ao período homólogo, passando a representar 182 por cento do PIB estimado para 2020.



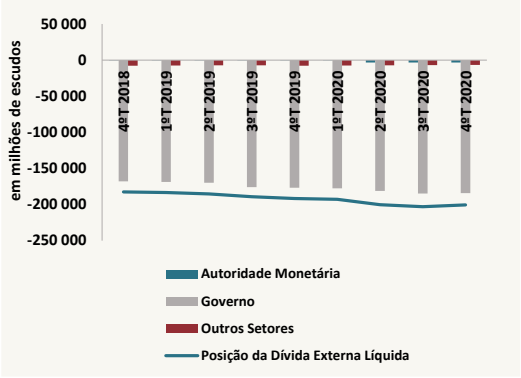
(*) Ativos - Passivos

Por sector institucional, a autoridade monetária foi a que mais contribuiu para o aumento do défice externo do país, dada a diminuição da sua posição líquida excedentária em 5.716 milhões de escudos. Paralelamente, registou-se um aumento da posição líquida deficitária de outros setores em 1.033 milhões de escudos. Os bancos comerciais e o governo, entretanto, viram a sua posição devedora reduzir em 2.361 e 666 milhões de escudos, respetivamente.



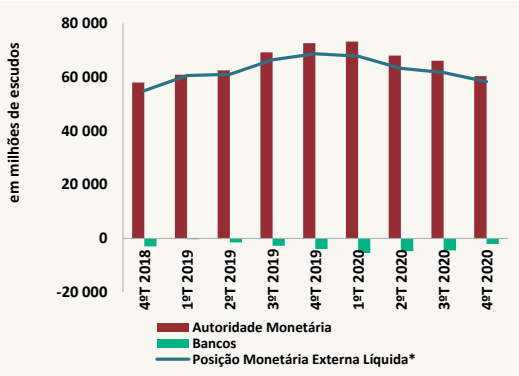
(*) Ativos - Passivos

A posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros) fixou-se nos 197.145 milhões de escudos negativos (cerca de -1.788 milhões de euros), representando a dívida externa efetiva do Estado de Cabo Verde 92 por cento do total. A posição da dívida externa líquida dos bancos e outros sectores, excluindo os créditos comerciais, fixou-se nos 7.463 milhões de escudos negativos (-7.924 e -9.093 milhões de escudos no trimestre homólogo e no terceiro trimestre de 2020, respetivamente), representando quatro por cento do total da dívida externa líquida.



(*) ativos - passivos

A posição monetária líquida excedentária fixou-se nos 58.340 milhões de escudos no quarto trimestre de 2020, permitindo cobrir 30 por cento do *stock* da dívida externa total do país. A redução da posição da autoridade monetária em 5.735 milhões de escudos face ao terceiro trimestre foi determinada pela redução do *stock* das reservas internacionais líquidas do país, que se fixou nos 63.899 milhões de escudos em finais de dezembro.



Informação adicional disponível em:

Boletim de Estatísticas

Quadros

Março de 2021

BANCO DE CABO VERDE |

dee-difusoa@bcv.cv

Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas do sector externo, da Balança de Pagamentos (BP) e da Posição de Investimento Internacional (PII), cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas, estas são compiladas de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional (FMI), expressas no Sexto Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional.

A BP é um documento estatístico que agrega todas as informações de transações (fluxos) entre residentes e não residentes da economia nacional, usualmente, entre Cabo Verde e o resto do mundo.

São contabilizados a crédito os valores recebidos por unidades institucionais residentes, referentes a pagamentos efetuados por não residentes, e a débito são registados os valores pagos a unidades institucionais não residentes por parte de entidades residentes.

Uma unidade residente em Cabo Verde pode ser qualquer indivíduo, empresa, ou outra organização, normalmente domiciliado no país e cujo centro de interesse económico esteja em Cabo Verde.

O momento de registo é o instante em que se cria, transforma, troca, transfere ou extingue o valor económico que é objeto da transação. No caso das importações e das exportações, o momento de registo é o momento em que os bens e serviços cruzam as fronteiras.

Todos os valores pagos e recebidos das transações entre residentes e não residentes são registados na balança de pagamentos em escudos cabo-verdianos.

As transações são valorizadas a preços de mercado (valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor).

Como principais categorias da balança de pagamentos têm-se:

1. **Bens:** regista os valores recebidos e pagos pela exportação e importação de bens;

2. **Serviços:** agrega os valores liquidados por conta de serviços prestados, a ou por unidades institucionais residentes em Cabo Verde, i.e., importação e exportação de serviços. Compreende, a aquisição ou venda de serviços: de manufaturação ou transformação de bens; de manutenção e reparação de bens; de transporte; de viagens; de construção; de seguros e pensões; financeiros; relacionados ao uso de propriedade

intelectual; de telecomunicação, informática e informação; de pesquisa e desenvolvimento; de consultoria, de gestão de empresas e outros serviços empresariais diversos; relacionados com comércio; pessoais, culturais e recreativos; e serviços governamentais;

3. **Rendimento primário:** refere-se à compensação das unidades institucionais pela sua contribuição no processo de produção, pelo empréstimo de ativos financeiros e pelo arrendamento de recursos naturais para outras unidades institucionais;

4. **Rendimento secundário:** corresponde a transferências unilaterais, i.e., sem qualquer contrapartida, privadas, como por exemplo remessas de emigrantes em divisas e bens para uso corrente dos familiares, e públicas, como sejam donativos em dinheiro, em bens (alimentares, medicamentos, máquinas, equipamentos), em assistência técnica e bolsas de estudo, efetuados por outros governos, organizações internacionais não-governamentais e organização supranacionais (donativos oficiais);

5. **Investimento Direto Estrangeiro:** refere-se à participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo, que passa a deter pelo menos dez por cento do capital social da empresa residente, bem como o direito de voto nas decisões e estratégias de gestão da empresa;

6. **Investimento de Carteira:** participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo que detém menos de dez por cento do capital de uma determinada empresa residente e/ou detém títulos de dívida emitidos por uma entidade residentes;

7. **Outros Investimentos:** ativos e passivos financeiros externos (outros que não tenham características de investimento direto estrangeiro e de investimento de carteira) detidos por uma empresa (e pelas empresas nas quais tem investimento e exerce controlo), pelo governo, pela autoridade monetária, pelos bancos e indivíduos residentes na economia declarante;

8. **Ativos de reserva:** instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional.

A PII apresenta os saldos (stock ou posição) das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de

mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos dos quatro tipos de funções de investimento da balança financeira, como sejam: investimento direto; investimento de carteira; ativos de reserva; e outro investimento.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da BP e PII Cabo-Verdiana

As informações de registos de liquidações cambiais (do sistema de liquidação de transações internacionais-SNTI), complementadas com as estatísticas do comércio externo, com as informações recolhidas através dos inquéritos trimestrais a uma amostra que representa mais de 80 por cento do volume de negócios do país, bem como outros registos administrativos (nomeadamente do Ministério das Finanças, da Bolsa de Valores de Cabo Verde, do *Bank for International Settlements*), compõem as principais fontes de dados para a compilação das estatísticas do sector externo.

Os inquéritos de *stock* e exploratório (direcionado a empresas em inicio de atividade), realizado anualmente a uma amostra representativa de todos setores da atividade económica complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas trimestrais.